

GERENCIAMENTO DE PROJETOS PARA BIBLIOTECÁRIOS



**Helouíse Hellen de Godoi Viola
Elisa Cristina Delfini Corrêa
Israel de Alcantâra Braglia**



2019

APRESENTAÇÃO

O gerenciamento de projetos tem sido uma abordagem adotada em diferentes áreas como engenharias e computação como uma resposta positiva às demandas sociais e mercadológicas. Pois, de acordo com suas características de temporalidade e objetividade, possibilita uma integração de recursos que facilita o alcance de resultados, e conseqüentemente, favorece a qualidade dos produtos e serviços a serem entregues.

Desde a década de 1990 é considerado como uma competência necessária ao profissional da informação, segundo o European Council of Information Associations (ECIA). E desde o início dos anos 2000 encontra-se nas diretrizes curriculares do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para os cursos de Biblioteconomia.

No Brasil ainda há pouca literatura no que diz respeito ao gerenciamento de projetos na Biblioteconomia, no entanto, o reconhecimento de sua relevância e necessidade já é apresentada.

A pesquisa intitulada “Retrato da Atuação Bibliotecária em Gerenciamento de Projetos no Brasil” buscou justamente conhecer a atuação bibliotecária com gerenciamento de projetos no país. De acordo com a pesquisa constatou-se que essa atuação ainda encontra-se a caminho do alcance da maturidade.

Esta cartilha se propõe de forma simples e objetiva, apresentar um caminho para que o/a bibliotecário/a possa evoluir em sua atuação profissional quanto ao gerenciamento de projetos e assim, alcançar a maturidade.

O alcance dessa maturidade acarretará benefícios tanto em seu local de trabalho quanto a toda comunidade bibliotecária, pois seus processos para desenvolvimento de produtos e serviços se tornarão mais eficazes e eficientes, possibilitando maior qualidade em seu trabalho.

Não é objetivo dessa ferramenta ser exaustivo em todas as possibilidades para atuação com gerenciamento de projetos, seu intuito é nortear profissionais a alcançarem níveis mais elevados de maturidade no gerenciamento de projetos.

O QUE É A MATURIDADE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS?

O dicionário Michaelis define maturidade como "estado de um fruto que alcançou seu desenvolvimento completo; fase de maior importância ou qualidade; qualidade do que é pleno; excelência, perfeição, plenitude" (MICHAELIS, 2009).

Essa definição leva ao entendimento de que maturidade se diz ao estágio mais completo do desenvolvimento.

Segundo Kerzner (2006) a maturidade no gerenciamento de projetos pode ser definida como:

"[...] o desenvolvimento de sistemas e processos que são por natureza repetitivos e garantem uma alta probabilidade de que cada um deles seja um sucesso. Entretanto, processos e sistemas repetitivos não são, por si, garantia de sucesso. Apenas aumentam a sua probabilidade. Uma empresa pode ser madura em gestão de projetos e não ser excelente. A definição de excelência vai além da definição de maturidade. Quando as empresas desenvolvem sistemas e processos maduros, surgem dois benefícios adicionais: primeiro, o trabalho é executado com o mínimo de mudanças de escopo; segundo, os processos são definidos de maneira a causarem o mínimo de problemas para o negócio principal da empresa" (KEZNER, 2006, p. 45)

Assim, considerando a relevância da excelência para alcance da maturidade e sabendo que a repetição de processos e sistemas não é o que garantirá este alcance, mas sim os benefícios relacionados ao menor número de mudanças no escopo com o mínimo de problemas, entende-se a maturidade em gerenciamentos de projeto como:

Estado de completude consolidado por meio de etapas estruturadas com pré-requisitos que visam um benefício local e global.

COMO ALCANÇAR ESSA MATURIDADE?

Seguindo o caminho proposto por meio da **Escada de Maturidade em Gerenciamento de Projetos para Bibliotecários.**



São quatro os níveis propostos para alcançar a maturidade, sendo concomitantes entre si. Não se inicia um nível apenas quando se alcançou a totalidade do anterior. Eles cooperam entre si, porém, não se conquista o próximo nível sem que se execute o que foi proposto no anterior.

Nas próximas páginas são detalhados os quatro níveis com indicações de como conquistá-los.

NÍVEL 1 - RECONHECIMENTO

O primeiro nível da Escada de Maturidade para Atuação Bibliotecária em Gerenciamento de Projetos diz respeito ao reconhecimento que os bibliotecários devem possuir quanto a importância e a necessidade do gerenciamento de projetos no seu campo de atuação.

Para isso precisam compreender os conceitos de gerenciamento de projetos, seus benefícios e possibilidades de aplicação em unidades de informação, bem como em projetos informacionais.

NÍVEL 2 - AMBIENTAÇÃO

O segundo nível da Escada de Maturidade para Atuação Bibliotecária em Gerenciamento de Projetos diz respeito a cultura de gerenciamento de projetos desenvolvida no ambiente de trabalho desses profissionais.

Estes, já cientes dos conceitos concernentes ao nível anterior, deverão participar e promover a cultura de gerenciamento de projetos entre seus pares e superiores.

Caso, encontrem-se em instituições que já possuem a cultura de gerenciamento de projetos devem contribuir para sua evolução e consolidação.

NÍVEL 3 - APLICAÇÃO

O terceiro nível da Escada da Maturidade para Atuação Bibliotecária em Gerenciamento de Projetos diz respeito à aplicação de boas práticas em gerenciamento de projetos.

Nessa fase, o bibliotecário já conhecedor dos conceitos e possibilidades do uso do gerenciamento de projetos em seu ambiente de trabalho, além de promover essa cultura deverá tornar-se integrante de equipes de projeto.

Ou seja, em seu local de trabalho, a abordagem por projetos já deverá ter iniciado (isso deve ocorrer durante a promoção da cultura de gerenciamento de projetos).

E para que os projetos possam se desenvolver a fim de alcançarem o sucesso de seus objetivos, é necessária a aplicação de metodologias, juntamente com as ferramentas, técnicas, softwares e documentações de acordo com as abordagens definidas.

A definição da metodologia a ser utilizada é um momento muito importante que deverá levar em conta as características do tipo de produto ou serviço a ser desenvolvido e a cultura da instituição.

Cada vez mais a abordagem ágil tem ganhado território, devido à sua flexibilidade, permitindo maior adaptabilidade às mudanças, favoráveis a ambientes dinâmicos.

De acordo com pesquisas realizadas quanto a Biblioteconomia e o Gerenciamento de Projetos, observa-se uma preferência por essa abordagem na área.

NÍVEL 4 - MATURIDADE

O quarto e último nível da Escada da Maturidade para Atuação Bibliotecária em Gerenciamento de Projetos diz respeito aos elementos finais para composição desta.

Para conquistar esse nível, o/a bibliotecário/a precisa adquirir experiência nas rotinas de projetos, passando a assumir a função de gerente de projetos, durante todo o ciclo de vida do projeto: início, organização e preparação, execução do trabalho e encerramento.

Para isso, é preciso que este tenha uma formação específica que envolve especializações e certificações na área. Ou seja, o/a bibliotecário/a deve buscar capacitações específicas quanto ao gerenciamento de projetos, principalmente as certificações na área.

Estas são requisitos importantes na alocação de gerentes de projetos tanto na esfera pública quanto privada. Atualmente há um grande déficit de bibliotecários certificados em gerenciamento de projetos.

Somando assim, a experiência para capacitar outros bibliotecários no que cerne a referida atuação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O universo do gerenciamento de projetos é gigantesco, entende-se que há muito a ser explorado e desenvolvido, principalmente na Biblioteconomia. Para isso os profissionais da área precisam amadurecerem em sua atuação, sendo este, objetivo desta cartilha: apresentar um caminho para que os bibliotecários alcancem a maturidade na atuação com gerenciamento de projetos.

Para maiores esclarecimentos consultar a seguinte pesquisa:

VIOLA, Helouíse H. G. *Retrato da atuação bibliotecária em gerenciamento de projetos no Brasil*. 2019. 165 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) Programa de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

Outras referências citadas:

MICHAELIS. *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2009.

KERZNER, Harold. *Gestão de projetos: as melhores práticas*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.